



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Resolução Nº 10/2023

Processo Número: **7037/2023** | Data do Protocolo: 29/03/2023 16:11:45

Autoria: **Dr. Jorge do Carmo**

Coautoria:

Ementa: **Cria o "Prêmio Paulo Freire de Educação" da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo**





Projeto de Resolução

Cria o "Prêmio Paulo Freire de Educação" da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Artigo 1º - Fica criado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o "Prêmio Paulo Freire de Educação", que será outorgado anualmente a pessoa ou entidade que se destacar por sua atuação na educação do ensino público e na educação popular de crianças, jovens e adultos.

Artigo 2º - O "Prêmio Paulo Freire de Educação" objetiva:

I - reconhecer e valorizar o trabalho de pessoas e entidades que atuam na educação do ensino público, na educação popular, na alfabetização de crianças, jovens e adultos;

II - incentivar ações da sociedade civil em defesa do ensino público, promoção de ações educacionais que visam à redução da desigualdade social;

III - firmar o compromisso do Legislativo Paulista na defesa da educação como um direito universal para aprimorar o ensino público, gratuito e voltado a erradicação do analfabetismo e da pobreza.

Artigo 3º - Ao premiado será entregue pergaminho emitido pela Comissão de Educação e Cultura e pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e prêmio em pecúnia como sinal de apoio concreto do Legislativo Paulista ao trabalho realizado e à continuidade.

Parágrafo único - O valor do prêmio será estipulado pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, contando com dotações financeiras próprias, consignadas no orçamento vigente, devendo as provisões futuras destinar recursos específicos para o seu fiel cumprimento.

Artigo 4º - A premiação será anual e a definição do premiado será feita mediante a escolha, pela maioria dos deputados integrantes da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a partir de indicações apresentadas por qualquer entidade de educação pública e educação popular com atuação reconhecida no Estado de São Paulo, levando-se em conta a atuação da entidade ou pessoa indicada preencha os requisitos desta lei descritos nos incisos I, II e III do artigo 2º.

Artigo 5º - A entrega do "Prêmio Paulo Freire de Educação" será realizada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em Sessão Solene pela Comissão de Educação e Cultura, por ocasião da celebração do Dia Nacional do Profissional de Educação, comemorado em 06 de agosto como instituído pela Lei Federal Nº 13.054, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2014.

Artigo 6º - As despesas com a execução da presente resolução correrão por conta de dotações próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 7º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Paulo Reglus Neves Freire, o Paulo Freire nasceu em Recife no dia 19 de setembro de 1921 e faleceu em São Paulo, 2 de maio de 1997. Foi um educador e filósofo brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica. É também o Patrono da Educação Brasileira.

Sua prática didática fundamentava-se na crença de que o educando assimilaria o objeto de estudo fazendo uso de uma prática dialética com a realidade, em contraposição à por ele denominada educação bancária, tecnicista e alienante: o educando criaria sua própria educação, fazendo ele próprio o caminho, e não seguindo um já previamente construído; libertando-se de chavões alienantes, o educando seguiria e criaria o rumo do seu aprendizado. Destacou-se por seu trabalho na área da educação popular, voltada tanto para a escolarização como para a formação da consciência política.

Autor entre outras tantas obras, de *Pedagogia do Oprimido*, livro que propõe um método de alfabetização





dialético, se diferenciou do "vanguardismo" dos intelectuais de esquerda tradicionais e sempre defendeu o diálogo com as pessoas simples, não só como método, mas como um modo de ser realmente democrático. Trata-se do terceiro livro mais citado em trabalhos acadêmicos de ciências sociais em todo o mundo.

Foi o brasileiro mais homenageado da história, com pelo menos 35 títulos de Doutor *Honoris Causa* de universidades da Europa e América; e recebeu diversos galardões como o prêmio da UNESCO de Educação para a Paz em 1986. Em 13 de abril de 2012 foi sancionada a Lei nº 12 612, que declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Segundo uma pesquisa envolvendo três estados brasileiros (São Paulo, Minas Gerais e Paraná), Paulo Freire é o nome de escola mais comum.

Paulo Freire vivenciou a pobreza e a fome na infância durante a depressão de 1929, uma experiência que o levaria a se preocupar com os mais pobres e o ajudaria a construir seu revolucionário método de alfabetização. Por seu empenho em ensinar os mais pobres, Paulo Freire tornou-se uma inspiração para gerações de professores, especialmente na América Latina e na África. O talento como escritor o ajudou a conquistar um amplo público de pedagogos, cientistas sociais, teólogos e militantes políticos, quase sempre ligados a partidos de esquerda.

A partir de suas primeiras experiências no Rio Grande do Norte, em 1963, quando ensinou 300 adultos a ler e a escrever em 45 dias, Paulo Freire desenvolveu um método inovador de alfabetização, adotado primeiramente em Pernambuco. Entre tantos cargos públicos, exerceu cargo de Secretário de Educação da entre 1989-1992 e implantou maior plano de alfabetização de adultos em São Paulo.

Paulo Freire contribuiu com uma filosofia da educação que veio não só das abordagens mais clássicas decorrentes de Platão, mas também da fenomenologia-existencial, de pensadores marxistas e anticolonialistas modernos. De muitas maneiras a sua obra *Pedagogia do Oprimido* (1970) pode ser melhor lida como uma extensão, ou de resposta, de *Os Condenados da Terra* (1961) de Frantz Fanon, que enfatizava a necessidade de dotar as populações nativas com uma educação que era ao mesmo tempo nova e moderna (em vez de tradicional) e anticolonial (e não simplesmente uma extensão da cultura do colonizador).

Na *Pedagogia do Oprimido* (1970), Freire reprisa a distinção entre opressores e oprimidos e diferencia entre as posições em uma sociedade injusta: o opressor e o oprimido. Sua influência mais direta para tal distinção remonta a Hegel, à relação mestre-escravo, expressa na obra *Fenomenologia do Espírito*. [27]

Freire defende que a educação deve permitir que os oprimidos possam recuperar o seu senso de humanidade e, por sua vez, superar a sua condição. No entanto, ele reconhece que para que isso ocorra, o indivíduo oprimido deve desempenhar um papel na sua libertação.

Freire acredita que a educação é um ato político que não pode ser divorciado da pedagogia. Ele definiu este como um princípio principal da pedagogia crítica. Professores e alunos devem estar cientes das "políticas" que cercam a educação. A forma como os alunos são ensinados e o que lhes é ensinado serve a uma agenda política. Professores, eles próprios, têm noções políticas que trazem para a sala de aula.

Freire acreditava que "a educação faz sentido porque as mulheres e homens aprendem que através da aprendizagem podem fazerem-se e refazerem-se, porque mulheres e homens são capazes de assumirem a responsabilidade sobre si mesmos como seres capazes de conhecerem".

Os principais expoentes de Freire na América do Norte são Henry Giroux, Peter McLaren, Donaldo Macedo, Joe L. Kincheloe, Carlos Alberto Torres, Ira Shor e Shirley R. Steinberg. Um dos textos editados por McLaren, *Paulo Freire: A Critical Encounter* expõe o impacto de Freire no campo da educação crítica. McLaren também fornece um estudo comparativo entre Freire e o ícone revolucionário argentino Che Guevara. O trabalho de Freire influenciou o movimento chamado "matemática radical" nos Estados Unidos, que enfatiza questões de justiça social e pedagogia crítica como componentes de currículos de matemática.

Na África do Sul, as ideias e métodos de Freire foram fundamentais para o Movimento da Consciência Negra (em inglês: *Black Consciousness Movement*), muitas vezes associado com a figura de Steve Biko,





na década de 1970.[41][42] Há um projeto sobre Paulo Freire na Universidade de KwaZulu-Natal em Pietermaritzburg.

São centenas de exemplos da utilização dos seus métodos pedagógicos, e com seu exponencial Universal o torna um brasileiro Magnífico sob ponto de vista da contribuição ao pensamento civilizatório moderno e atual.

Nestes termos se justifica que o Parlamento Paulista possa promover para a educação a distribuição da "Medalha Paulo Freire", como forma de reconhecimento e incentivo a educação aos milhares de professores, gestores, educadores e ativistas da educação pública formal e educação popular não formal, para que de fato seja a educação uma prioridade para o assento da democracia do desenvolvimento social e a construção de uma riqueza cultural expressa na cultura paulista e brasileira, a partir das pessoas, homens, mulheres e jovens detentores de toda diversidade humana.

Solicitamos aos Parlamentares que apoiem e aprovelem esta Resolução, e estarão fazendo justiça a educação, aos educadores e aos educandos paulistas e brasileiros.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Dr. Jorge do Carmo - PT



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 360034003500300031003A005000

Assinado eletronicamente por **Dr. Jorge do Carmo** em 28/03/2023 20:02

Checksum: **085AF4DC52331D8744DD3141F94C197E699AF9865B9231C374CD1E9439311BAF**

